

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	NP: grrqo5j9 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 03/07/2013 Indicação nº 1873/2013 Protocolo nº 4258/2013
Autor: Dep. Romoaldo Júnior	

Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, com cópias ao Exmo Sr. Secretário da Casa Civil e ao Exmo Sr. Secretaria de Estado de Fazenda, a necessidade de isentar as saídas interestaduais com os fungos entomopatogênicos *Metarhizium anisopliae* e *Beauveria bassiana*.

Requeiro a Mesa, ouvido o Soberano Plenário, com fulcro na Resolução n.º 18/91 de 08/05/91, desta Egrégia Casa de Leis, que seja encaminhado expediente indicatório ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, com cópias ao Exmo Sr. Secretário da Casa Civil e ao Exmo Sr. Secretario de Estado de Fazenda, mostrando a necessidade de isentar as saídas interestaduais com fungos entomopatogênicos *Metarhizium anisopliae* e *Beauveria bassiana*.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 02 de Julho de 2013

Romoaldo Júnior
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

A presente propositura atende reivindicação da Prefeitura Municipal de Alta Floresta, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, e da Fundação Agro Ambiental da Amazônia, que solicita a isenção das saídas interestaduais com os fungos entomopatogênicos *Metarhizium anisopliae* e *Beauveria Bassiana*.

A FUNAM é uma instituição pública de direito privado formada por consenso e participação da prefeitura Municipal de Alta Floresta, Sindicato dos Produtores Rurais, Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de Alta Floresta, UNEMAT campus/Alta Floresta, EMPAER Regional/Alta Floresta e Cooperativa Mista Ouro Verde, tendo a Prefeitura Municipal como mantenedora, sendo que o seu principal objetivo foi instalar, gerenciar uma laboratório de multiplicação de fungos entomopatogênicos *Metarhizium anisopliae* e *Beauveria bassiana* utilizados no controle biológico, principalmente de cigarrinhas das pastagens, a maior praga da pecuária mato-grossense.

O método de controle biológico de pragas e doenças de plantas acima citado, além de não causar impacto ambiental, multiplica-se naturalmente no campo, com manejo adequado da pastagem e é, pelo menos três vezes mais econômico que com o uso de inseticidas, contemplando o equilíbrio ambiental além de favorecer a milhares de agropecuaristas, sobretudo da Agricultura Familiar.

A partir de 2011 este insumo agrícola, de vital importância tornou-se inviável, pelo fato da tributação de 23% a ele imposto, a ponto de comprometer o uso deste método de controle, tanto para o laboratório de multiplicação do fungo – FUNAM, como seu uso pelos pecuaristas, pois o mesmo requer cuidados especiais no seu manuseio.

Diante do exposto solicitamos a isenção das saídas interestaduais com os fungos entomopatogênicos *Metarhizium anisopliae* e *Beauveria bassiana*.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 02 de Julho de 2013

Romoaldo Júnior
Deputado Estadual